



CÂMARA MUNICIPAL DE MOSTARDAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

INDICAÇÃO

Autor: Vereadora Jéssica Pereira Progressistas

Encaminhamento: Ao Executivo

Data: 22/04/2025

Horário: 10:43

Processo Nº: 080/2025

Recebido por: Josélio Araújo

Exmo. Senhor
Ver. Júnior Pereira
Presidente da Câmara Municipal
Mostardas/RS

Senhor Presidente,

A vereadora que este subscreve, vem nesta oportunidade solicitar que, depois de ouvido em Plenário seja enviada ao Poder Executivo a seguinte Indicação:

- Criação e implementação do grupo condutor Municipal da Rede de urgência e emergência.

JUSTIFICATIVA:

Ressalta-se a ação necessária de aprimorar a assistência de urgência e emergência.

Este grupo deverá ser composto por representantes dos serviços de saúde, instituições e demais órgãos do município, que atuem de forma direta ou indireta na atuação a urgência de saúde da população.

Este grupo condutor tem o objetivo de criar um espaço para construção, definição de fluxos, alinhamentos e qualificação de assistência, buscando que a rede funcione de forma integrada, eficiente resolutiva priorizando o acesso rápido de qualidade nos atendimentos de urgência e emergência.

A organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil passou a ter como modelo, a partir de 2010, as Redes de Atenção à Saúde (RAS). Esta proposta foi preconizada pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), baseada no referencial das Redes Integradas de Serviços de Saúde (Riss), e vem sendo implantada como alternativa à fragmentação dos sistemas de saúde (Opas, 2010), principalmente nos países em processo de transição demográfica e epidemiológica onde predominam condições e agravos crônicos (Mendes, 2010). Instituída como política pública no país, as RAS são definidas como um modelo poliárquico de sistema constituído por diferentes pontos de atenção à saúde e pelas ligações que os comunicam, com o objetivo de se obterem melhores



CÂMARA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

resultados epidemiológicos e de integralidade do cuidado em saúde (Brasil, 2017).

Desta forma, a indução efetuada pelo Ministério da Saúde para implantação das RAS enquanto política pública representou uma nova fase para a estruturação do SUS. Os objetivos expressos na política incluíam a garantia da integralidade e a produção de mudanças no cuidado à saúde através de redes temáticas prioritárias: Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção às Doenças Crônicas (Brasil, 2014).

A RUE foi proposta com a finalidade de articular e integrar os equipamentos de saúde, objetivando ampliar e qualificar o acesso dos usuários em situação de urgência e emergência de saúde de forma ágil e oportuna. São definidos como seus componentes: Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde; Atenção Básica em Saúde; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) e suas Centrais de Regulação Médica das Urgências; Sala de Estabilização; Força Nacional de Saúde do SUS; Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24 horas; Hospitalar; e Atenção Domiciliar (Brasil, 2011). Nos últimos anos, avanços têm sido alcançados na implementação da RUE, com alguns resultados relevantes. Entretanto, há muito a ser aprimorado e uma série de dificuldades a serem superadas para se engendrem novos arranjos de gestão e governança para as redes e novas práticas assistenciais que resultem em uma nova cultura institucional na saúde (Jorge et al., 2014). Considerando a relevância da política da RUE, é significativa a contribuição de estudos que buscam organizar, sintetizar e divulgar as pesquisas na área visando a melhor entendimento do tema. Com isso, será possível subsidiar e motivar a realização de novas investigações, promover mais visibilidade à produção científica acerca da RUE e apoiar os processos de formulação, implementação e avaliação de políticas de saúde no SUS. Este estudo tem o objetivo de analisar a produção científica sobre a política de RUE no Brasil e elaborar sínteses sobre seus limites e desafios.

Mostardas, 22 de abril de 2025

Jéssica Pereira

Vereadora Progressistas